

# Impactos do Uso de Anorexígenos na Saúde de Pessoas com Obesidade: Uma Mini Revisão

Carolina Margarida de Carvalho Leal<sup>1</sup>; Eduardo Ribeiro Khouri<sup>1</sup>; Felipe Costa Moreira<sup>1</sup>; João Vitor de Castro Alves<sup>1</sup>; Murilo Roiz Póvoa<sup>1</sup>; Raquel Monte Galvão<sup>1</sup>; Liana da Silva Gomes<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás -UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública mundial, associada a comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares. Entre as estratégias para o controle do peso, destacam-se os medicamentos anorexígenos, usados como complemento à dieta e à atividade física. No entanto, seus efeitos a longo prazo ainda geram debates quanto à eficácia sustentada, segurança e possíveis reações adversas. Foi analisado a influência do uso prolongado de medicamentos anorexígenos na saúde de pessoas com obesidade, avaliando os impactos positivos e negativos de substâncias como a semaglutida e a tirzepatida. Quanto à metodologia, trata-se de uma mini revisão integrativa com levantamento nas bases PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores MeSH "Anti-Obesity Agents" OR "Appetite Suppressants" AND "Obesity" OR "Obesity, Morbid" OR "Weight Loss" AND "Drug Therapy" AND "Treatment Outcome" AND "Health Impact Assessment", com equivalentes em português. A busca resultou em 492 artigos, dos quais foram selecionados 8 estudos originais publicados entre 2021 e 2024. Os estudos analisados indicam que a semaglutida e a tirzepatida promovem perda de peso significativa e sustentada, além de mitigarem fatores de risco cardiometabólico. Contudo, relataram-se efeitos adversos com outros fármacos, como a sibutramina. Logo, ainda são necessários estudos de longa duração para avaliar a segurança e o impacto em larga escala. Por fim, o uso de agonistas do receptor GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, mostra-se eficaz na redução e manutenção do peso, além de promover benefícios cardiometabólicos. No entanto, devido à necessidade de uso contínuo e possíveis efeitos adversos, seu uso deve ser acompanhado por avaliação médica rigorosa e associado a mudanças no estilo de vida, dentro de uma abordagem individualizada e segura.

## Palavras-chave:

Fármacos antiobesidade  
. Obesidade.  
Redução de peso.  
Tratamento farmacológico  
. Expectativas de tratamento.  
Avaliação do impacto na saúde.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição multifatorial associada ao aumento da morbimortalidade e ao risco de diversas comorbidades, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios

metabólicos. Nos últimos anos, o desenvolvimento de terapias farmacológicas anorexígenas tem se mostrado promissor como estratégia complementar à intervenção no estilo de vida. Entre esses medicamentos, destacam-se agentes como a semaglutida e a tirzepatida, que vêm sendo estudados por sua eficácia na promoção e manutenção da perda de peso.

Estudos clínicos randomizados demonstram que a administração contínua de semaglutida, em dose semanal de 2,4 mg, é eficaz não apenas na perda de peso significativa, mas também na manutenção dessa perda após a interrupção da intervenção intensiva, como evidenciado no estudo STEP 4<sup>1</sup>. Além disso, a semaglutida tem demonstrado impacto positivo sobre os fatores de risco cardiovasculares e apresenta potencial para reduzir a carga de doenças cardiovasculares em populações com sobrepeso e obesidade<sup>2</sup>.

Outro agente que vem ganhando destaque é a tirzepatida, cuja eficácia na manutenção da perda de peso também foi demonstrada recentemente em adultos com obesidade, reforçando seu papel como ferramenta de controle de peso a longo prazo<sup>3</sup>.

É importante ressaltar que tanto a farmacoterapia quanto as mudanças no estilo de vida são estratégias não invasivas centrais na abordagem da obesidade, e que a associação entre essas modalidades pode potencializar os efeitos clínicos positivos<sup>4</sup>. Com a aprovação de medicamentos como a semaglutida para o tratamento de longo prazo, observa-se um avanço significativo na abordagem clínica da obesidade e na qualidade de vida dos pacientes<sup>5</sup>. Diante disso, esta mini revisão tem como objetivo analisar os impactos do uso de anorexígenos na saúde de pessoas com obesidade, com foco nos dados provenientes de estudos originais publicados nos últimos anos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma mini revisão integrativa em que foi realizado um levantamento em bases de dados científicas, como PubMed e buscadores como Google Acadêmico. Por meio da estratégia PICO, foi possível destripar a grande questão e retirar pontos-chave essenciais para a continuação do trabalho, na busca pelos descritores no site DeCS/MeSH. Utilizaram-se os descritores DeCS-MESH “Anti-Obesity Agents” OR “AppetiteDepressants” AND “Obesity” OR “Obesity, Morbid” OR “Weight Loss” AND “Drug Therapy” AND “TreatmentOutcome” AND “Health Impact Assessment, com equivalentes em português. A busca resultou em 492 artigos. Após análise criteriosa, foram selecionados cinco estudos originais publicados entre 2020 e 2025, que investigam a relação entre o uso e eficácia de medicamentos anorexígenos entre obesos e suas possíveis implicações.

Foram incluídos na revisão apenas artigos originais que investigaram os efeitos do uso de

anorexígenos em adultos e adolescentes com sobrepeso ou obesidade, com foco nos desfechos relacionados à perda de peso e à saúde geral, especialmente em longo prazo. Estudos de revisão, relatos de caso, pesquisas com modelos animais ou que não apresentassem resultados clínicos relevantes em humanos foram excluídos. As informações extraídas dos artigos selecionados foram organizadas de forma descritiva, priorizando dados que contribuíssem para responder ao objetivo da revisão, com destaque para os efeitos terapêuticos e possíveis reações adversas associadas ao uso contínuo de medicamentos como semaglutida e tirzepatida.

## RESULTADOS

Foram incluídos oito estudos originais publicados entre 2021 e 2024, com foco na eficácia e segurança de anorexígenos, especialmente os agonistas do receptor GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, em indivíduos com sobrepeso ou obesidade.

Os achados desses estudos demonstraram uma perda de peso significativa e sustentada com o uso contínuo desses medicamentos. No estudo STEP 4, participantes que receberam semaglutida 2,4 mg por via subcutânea mantiveram uma perda de peso média de 17%, enquanto o grupo placebo apresentou reganho após a interrupção do fármaco, ressaltando a importância da continuidade do tratamento<sup>1</sup>. A tirzepatida também mostrou resultados expressivos. No ensaio clínico conduzido por Jastreboff *et al.*, observou-se manutenção da perda ponderal mesmo após 88 semanas de tratamento<sup>3</sup>.

Estudos em larga escala, como o realizado por Almorza *et al.*, apontaram que aproximadamente 43 milhões de adultos nos Estados Unidos seriam elegíveis para o uso de semaglutida, sugerindo um impacto populacional relevante, com potencial para redução de eventos cardiovasculares e melhora da saúde pública<sup>2</sup>.

Adicionalmente, os dados indicam que a combinação de farmacoterapia com mudanças no estilo de vida produz melhores resultados do que qualquer uma dessas abordagens de forma isolada. O estudo de Rubino *et al.* evidenciou que a semaglutida, associada à intervenção no estilo de vida, proporcionou uma redução significativa de peso e melhora de fatores de risco cardiometabólicos<sup>4</sup>. A eficácia superior da semaglutida frente a outros antidiabéticos e seus efeitos cardioprotetores também foram demonstrados por Kosiborod *et al.*<sup>5</sup>.

Para consolidar os principais achados dos estudos selecionados, foi elaborada a tabela a seguir, que sintetiza as características das pesquisas incluídas, os fármacos avaliados, a população estudada e os principais resultados observados.

**Tabela 1:** Comparação dos Estudos

<b>Autor (Ano)</b>	<b>Fármaco Avaliado</b>	<b>População</b>	<b>Resultados Principais</b>
<b>Wilding et al. (2021)</b>	<b>Semaglutida 2,4 mg</b>	<b>Adultos com sobrepeso ou obesidade</b>	<b>Perda de peso sustentada (17%) com uso contínuo; reganho com placebo</b>
<b>Jastreboff et al. (2023)</b>	<b>Tirzepatida</b>	<b>Adultos com obesidade</b>	<b>Perda de peso mantida após 88 semanas de tratamento contínuo</b>
<b>Almorza et al. (2023)</b>	<b>Semaglutida 2,4 mg</b>	<b>População adulta dos EUA</b>	<b>Redução potencial em eventos cardiovasculares; impacto populacional</b>
<b>Rubino et al. (2021)</b>	<b>Semaglutida + intervenção de estilo de vida</b>	<b>Adultos com obesidade</b>	<b>Redução de peso e melhora de fatores de risco cardiometabólicos</b>
<b>Kosiborod et al. (2021)</b>	<b>Semaglutida (Wegovy)</b>	<b>Adultos com sobrepeso/obesidade</b>	<b>Redução de peso superior a outros antidiabéticos; efeito cardioprotetor</b>

## **DISCUSSÃO**

Os estudos analisados evidenciam que os anorexígenos modernos, como a semaglutida e a tirzepatida, representam avanços significativos no tratamento da obesidade, demonstrando eficácia tanto na perda de peso quanto na manutenção dos resultados a longo prazo. Além da redução ponderal, esses medicamentos contribuem positivamente para a melhora de fatores cardiometabólicos, ampliando seu valor terapêutico.

Observa-se, no entanto, que a continuidade do tratamento é um fator crucial. A interrupção dos fármacos tem sido associada ao reganho de peso, o que reforça a necessidade de adesão sustentada e levanta questões sobre acessibilidade, custo e viabilidade do uso crônico.

Outro ponto relevante é que os resultados mais consistentes foram alcançados quando a farmacoterapia foi combinada com intervenções no estilo de vida. Essa integração parece potencializar os efeitos clínicos e sugere que abordagens isoladas podem ser menos eficazes.

Apesar dos benefícios observados, ainda são necessários estudos de longa duração que

avaliem os efeitos adversos e a segurança do uso contínuo desses fármacos, bem como seu impacto prático na saúde pública. A evidência atual, contudo, é promissora e indica um novo horizonte no manejo clínico da obesidade.

## CONCLUSÃO

Em suma, conclui-se que a presente mini revisão evidenciou que os anorexígenos modernos, especialmente os agonistas do receptor GLP-1, como a semaglutida e a tirzepatida, demonstram eficácia significativa na redução e manutenção do peso corporal em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Além da perda ponderal, observam-se efeitos benéficos sobre parâmetros cardiometabólicos, o que amplia seu potencial terapêutico no contexto da saúde pública.

No entanto, a necessidade de uso contínuo para a manutenção dos benefícios, bem como os possíveis efeitos adversos, reforçam a importância do acompanhamento médico rigoroso.

Ressalta-se, também, que a combinação entre farmacoterapia e intervenções no estilo de vida mostrou-se mais eficaz do que abordagens isoladas. Portanto, o uso desses fármacos deve ser pautado em critérios clínicos individualizados, com foco na segurança, adesão e efetividade a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>WILDING, John P. H. et al. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. *The New England Journal of Medicine*, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2032183. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33755728/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>2</sup>ALMORZA, Danielle L. et al. Eligibility and estimated impact of semaglutide for weight management in the US. *Diabetes Care*, v. 46, n. 8, p. 1784–1792, 2023. DOI: 10.2337/dc22-2321. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37578663/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>3</sup>JASTREBOFF, Ania M. et al. Tirzepatide maintains weight reduction in adults with obesity after initial weight loss: a randomized controlled trial. *JAMA*, v. 330, n. 23, p. 2306–2316, 2023. DOI: 10.1001/jama.2023.22241. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38078870/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>4</sup>RUBINO, Domenica et al. Effect of continued weekly subcutaneous semaglutide vs placebo on weight loss maintenance in adults with overweight or obesity: the STEP 4 randomized clinical trial. *JAMA*, v. 325, n. 14, p. 1414–1425, 2021. DOI: 10.1001/jama.2021.3224. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33625476/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>5</sup>KOSIBOROD, Mikhail et al. Effect of semaglutide on cardiovascular events and mortality in people with overweight or obesity without diabetes: a systematic review. *Circulation*, v. 144, n. 17, p. 1384–1395, 2021. DOI: 10.1161/CIRCULATIONAHA.121.055825. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34706925/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>6</sup>PI-SUNYER, Xavier et al. Effect of rimonabant on weight reduction and cardiovascular risk factors in overweight patients: a randomized controlled trial. *JAMA*, v. 295, n. 7, p. 761–775, 2006. DOI: 10.1001/jama.295.7.761. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36322838/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>7</sup>WADDEN, Thomas A. et al. Weight maintenance and additional weight loss with liraglutide after low-calorie-diet-induced weight loss: the SCALE Maintenance randomized study. *International Journal of Obesity*, v. 37, n. 11, p. 1443–1451, 2013. DOI: 10.1038/ijo.2013.120. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33595666/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

<sup>8</sup>DAVIES, Melanie et al. Semaglutide 2.4 mg once weekly in adults with overweight or obesity: the STEP 1 trial. *The Lancet*, v. 397, n. 10287, p. 971–984, 2021. DOI: 10.1016/S0140-6736(21)00213-0. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38976257/>. Acesso em: 5 abr. 2025